



**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA
ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTES
DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS**

Feira de Santana – Bahia



Introdução

A qualidade de um exame laboratorial está intimamente relacionada à fase pré-analítica que se inicia antes da chegada do material ao laboratório, e a participação de todos os profissionais envolvidos é muito importante para que o diagnóstico final seja feito com o maior rigor possível e possa proporcionar um tratamento adequado ao doente. O preenchimento correto da requisição, preparação do paciente, coleta e identificação da amostra, armazenamento temporário da amostra no local da coleta, transporte ao laboratório, até o recebimento e cadastramento das amostras. Esta fase deve ser criteriosamente definida e constantemente monitorada em todos os seus processos a fim de evitar erros não comprometendo a qualidade do resultado liberado.

Acondicionamento do Material

É importante que o material esteja adequadamente acondicionado e identificado, de forma a evitar perdas, extravios ou inviabilizar tecnicamente sua análise. E também que o material seja enviado o mais rápido possível para o laboratório. Sempre que houver dúvidas quanto aos procedimentos, como acondicionamento, fixação ou necessidade de material adequado, deve-se entrar em contato com o laboratório.

- **Recipientes/Frascos**

Como regra geral, os frascos devem ser grandes e de boca larga, para permitir a fácil colocação e retirada do material, além de conter a quantidade suficiente de fixador, este deve ser colocado em volume cerca de 10 vezes maior que o da peça fixada.

Frascos pequenos, só devem ser utilizados para material muito pequeno, como biopsias endoscópicas e de agulha.

Laminas citológicas fixadas com spray ou álcool devem ser acondicionadas em recipientes próprios para laminas (tubos com ranhuras).



- **Etiquetas**

As etiquetas para identificação dos frascos (embalagem primária) deverão ser feitas com lápis. Deve-se evitar escrever com caneta, se houver vazamento do fixador poderá ocorrer borramento dos dados da etiqueta, confundindo ou inviabilizando a leitura.

Na etiqueta de identificação deve conter o nome do paciente e dados do material.

- **Fixação do Material**

Como regra geral, o fixador universal para **biópsias e peças cirúrgicas** é a formalina a 10%. - A formalina a 10 % (formol) é o fixador universal para biópsias e peças cirúrgicas. - **Em hipótese alguma o material deverá ser enviado em gaze ou em soro fisiológico.** - Deve-se utilizar volume do fixador cerca de 10 vezes maior que o volume da peça a ser fixada. Em caso de peça muito volumosa, deve-se pelo menos, cobrir toda ela com fixador e enviá-la o mais rápido possível ao Laboratório.

Para **Citologia – Esfregaços em Laminas** – o Fixador ideal é o Álcool Absoluto – 99%

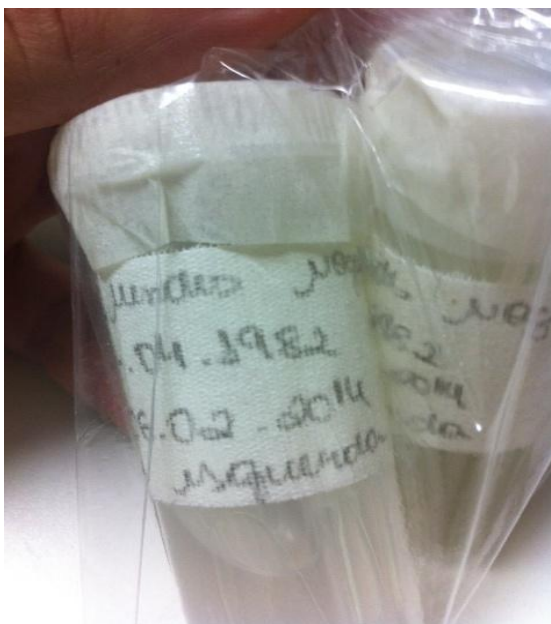
Critérios de Rejeição de Amostras

- Frascos não rotulados, sem nenhuma identificação;
- Amostras sem fixador
- Frascos sem requisições correspondentes;
- Lâminas quebradas;
- Material sem fixação adequada (sem o fixador adequado para o tipo de amostra e/ou quantidade insuficiente);
- Amostras sem material biológico

Transporte de Material

As amostras devem estar corretamente acondicionadas para evitar vazamentos, e para que não fiquem soltas protegendo contra impactos. As requisições devem estar protegidas e separadas dos frascos para não molharem. Seguem algumas informações:

- Fazer a identificação do paciente no frasco a lápis (para os laboratórios que não emitem etiquetas impressas - impressoras térmicas).
- Fazer o armazenamento por paciente, ou seja, colocar cada material numa embalagem plástica, colocar a solicitação em outra embalagem plástica e grampear uma a outra.
- Depois de todos os pacientes acondicionados da forma dita acima, junta-los e enviar.



CORRETO

Frascos bem imobilizados na caixa



Plástico bolha para auxiliar na imobilização

INCORRETO

Frascos soltos na caixa



Ausência de material auxiliando a imobilização

